

AUTOMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: AMEAÇA OU OPORTUNIDADE?

52,1 milhões de postos de trabalho poderão ser automatizados em um futuro próximo.

DIRETORIA 2018/2022

Presidente

Cícero Heraldo Oliveira Novaes

1º Vice-Presidente

Roberto Moraes Resende

2º Vice-Presidente

Orlandina Guimarães Pires

Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Humberto Gláucio Jardim

Diretor de Alianças e Parcerias

Oswaldo Luiz Pereira

Diretor de Câmaras Setoriais

Júlio César Ribeiro

Diretor de Centros Comerciais

José Neuton dos Reis Ângelo

Diretor Educação Corporativa

Luciano de Carvalho Aguiar

Diretor de Inovação Empresarial

Ricardo Siqueira Monteiro

Diretor Jurídico

Carlos Humberto Guimarães Loureiro

Diretor Logística e Transporte

Amarildo Roberto Rocha

Diretor de Marketing

Eduardo Santos de Oliveira

Diretor de Mobilização

Mauro Lúcio Rodrigues

Diretor Relações com o poder público

Marcelo Marques Espíndola

Diretor Relações Institucionais e Eventos

Raquel Ribeiro Paes Leme

Diretor de Tecnologia e Informação

Marcello Cruz Rezende

Diretor de Saúde e Seguridade

Edson Pereira Nunes Júnior

Diretor de Soluções Empresariais

Sergio Gallo Ruivo

1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Valdir Carlos de Oliveira

2º Conselheiro Fiscal Efetivo

Benedito Torres

3º Conselheiro Fiscal Efetivo

Eduardo Vieira Attiê

1º Conselheiro Fiscal Suplente

Gilberto Santos de Moura

2º Conselheiro Fiscal Suplente

Terezinha Sturino Carvalho

3º Conselheiro Fiscal Suplente

Adriana Guerreiro dos Reis Ângelo Souza

EXPEDIENTE



NOVEMBRO | 2019

MARKETING

(34) 3239-3465

marketing@cdludi.org.br

COMUNICAÇÃO

(34) 3239-3469

comunicacao@cdludi.org.br

SERIFA COMUNICAÇÃO

(34) 3234-6084

assessoria@serifacomunicacao.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares

Fique por dentro das principais notícias a qualquer momento e em qualquer lugar.

Acesse:

www.cdludi.org.br

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

A CDL Uberlândia acompanha e participa ativamente de diálogos e iniciativas junto ao poder público na busca por soluções que propiciem maior liberdade econômica, desburocratização e menos exigências para melhorar o desenvolvimento empresarial dentro do nosso município.

A partir desta edição, traremos para os associados, leis e projetos de leis do Poder Legislativo Municipal, que impactam direta ou indiretamente a rotina dos negócios da nossa cidade. Conheça hoje duas delas:

LEI COMPLEMENTAR Nº 656, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

INSTITUI NOVO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - REFIM - 2018 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O novo Programa de Recuperação Fiscal do Município de Uberlândia (Refim) é uma excelente oportunidade para empresas e pessoas físicas que precisam regularizar seus débitos.

A lei complementar estabelece condições de negociação bastante atrativas para quem possui dívidas de IPTU, taxas de funcionamento e de publicidade, por exemplo. Por meio dela, é possível parcelar débitos em até 24 vezes e conseguir descontos escalonados de acordo com o valor pago na entrada, podendo chegar até 90% de desconto sobre os juros e multas para pagamentos à vista em parcela única.

LEI COMPLEMENTAR Nº 666, DE 9 DE ABRIL DE 2019

ALTERA A LEI COMPLEMENTAR nº 525, DE 14 DE ABRIL DE 2011 QUE “DISPÕE SOBRE O ZONEAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA E REVOGA A LEI COMPLEMENTAR Nº 245, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2000 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES”.

A lei citada acima contempla de forma clara o trecho entre a rua Barão de Camargos e a praça Clarimundo Carneiro, ao longo das Avenidas Nicomedes Alves dos Santos e a Afonso Pena, que passa a integrar o setor de vias estruturais (SVE), regularizando os usos que são permitidos e que já estão instalados nesse trecho.

A partir dessa alteração, as vias, que na prática, já fazem parte do hipercentro da cidade, agora estão legalmente aptas para receber quase todos os tipos de comércios e serviços.

Para mais informações, acesse:

leismunicipais.com.br





AUTOMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: AMEAÇA OU OPORTUNIDADE?

52,1 milhões de postos de trabalho poderão ser automatizados em um futuro próximo.

A automação está revolucionando o mercado de trabalho.

No Brasil, mais da metade dos empregos formais e informais (58,1%) serão substituídos nas próximas décadas, por tecnologias avançadas, capazes de realizar atividades diversas. É o que aponta a pesquisa desenvolvida pela consultoria IDados, com base no cruzamento de dados de um estudo da Universidade de Oxford e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua do IBGE.

Segundo o levantamento, as ocupações com alta probabilidade de extinção são aquelas repetitivas que dispensam habilidades como, originalidade, criatividade e relações socioemocionais. Entre as funções citadas no estudo estão os condutores de automóveis, caixas bancários e entrevistadores de pesquisa.

Já as atividades com baixa taxa de risco representam apenas 22,8% dos empregos existentes no Brasil e são geralmente associadas às competências interpessoais que robôs não conseguem desenvolver. São funções que requerem empatia, cuidado e interpretação subjetiva, como cargos gerenciais, psicólogos, diretores de criação ou babás.

Um olhar superficial sobre o tema ilustra um cenário pessimista e equivocado, todavia, a capacidade da máquina não vai apenas substituir postos de trabalho,

mas abrir outros.

A inteligência artificial é uma realidade inevitável que afetará exponencialmente todos os setores da economia, mas a grande questão é: nosso capital humano está preparado para as novas demandas e os novos tipos de trabalho?

Enquanto as grandes organizações viabilizam entregas por meio de drones e adotam chatbots dentro de suas lojas, o mercado está carente de profissionais nas áreas de cibersegurança, programação ou big data.

As novas funções exigirão conhecimento e raciocínio cognitivo; habilidades soft skills e inovação. O sistema de educação tradicional não incentiva o desenvolvimento dessas competências, por isso, países com baixo nível educacional serão os mais afetados pelo desemprego tecnológico.

A economia, a educação e as relações de trabalho sofrerão drásticas mudanças com a ascensão dos robôs, porém o fator humano continuará sendo imprescindível no futuro. O sistema de ensino terá que trabalhar novas metodologias e conteúdos visando capacitar talentos para essa realidade.

Já os profissionais que estão na ativa, precisam investir constantemente em cursos e treinamentos para reciclar seus conhecimentos. Adaptação e especialização são essenciais nessa evolução.



PROPOSTA DO GOVERNO SUGERE A EXTINÇÃO DE MUNICÍPIOS INSUSTENTÁVEIS

O governo acaba de entregar ao Senado, a proposta de emenda constitucional que sugere a extinção de municípios com menos de 5.000 habitantes e arrecadação menor que 10% da receita total.

Segundo a medida, que faz parte da PEC do Pacto Federativo, as cidades com melhores situações financeiras poderão incorporar até três municípios vizinhos, partir de 2026. O número de habitantes será medido pelo Censo 2020.

Eliminar um quarto das cidades brasileiras que só geram despesas para a União e para o contribuinte é uma estimada iniciativa para regular uma patologia de cunho político que, além de drenar os recursos públicos, impede que o dinheiro chegue efetivamente ao seu destino: o cidadão brasileiro.

Essas comunidades vivem em situação fiscal, econômica e social crítica com uma arrecadação

praticamente nula e a maior parte dos repasses, destinados ao pagamento da máquina administrativa, formada por prefeitos, vice-prefeitos, câmara de vereadores e todos os custos para manter tais estruturas.

Infelizmente, a proposta deve enfrentar forte oposição no Legislativo, já que a proliferação de municípios insustentáveis é uma estratégia adotada há anos por corruptos para criarem currais eleitorais e todo tipo de oportunismo político.

A aprovação desse projeto é um importante passo para a nossa economia e para o equilíbrio social. A população dessas localidades poderá finalmente acompanhar o progresso das cidades maiores, gerando renda, emprego e qualidade de vida.

Cabe a nós torcer para que o bom senso vença.



OS DESAFIOS DA NOVA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

No mundo dos negócios disruptivos, o lucro definitivamente não é fator determinante para o sucesso.

Pautadas na ideologia de ruptura e atraídas pela indústria do capital de risco, muitas empresas de tecnologia caminham para a falência. O motivo? Os grandes investidores, que antes aplicavam verdadeiras fortunas em startups recém-criadas, na expectativa de encontrarem a próxima mina digital, estão mais cautelosos pela falta de potencial de lucro a curto e médio prazos desses negócios.

É fato que as gigantes da tecnologia operaram por anos (e ainda operam) perdendo dinheiro enquanto expandiam mercados e conquistavam uma supremacia em sua área de atuação, no entanto, os prejuízos que elas acumulam somam valores descomunais que nos fazem questionar se um dia serão rentáveis de fato.

Gigantes como a Uber e o Spotify, por exemplo, registram prejuízos frequentes e acumulam dívidas altíssimas. Desde a sua fundação, em 2009, o aplicativo de transporte tem um histórico de perdas acentuadas e esse ano alcançou o maior prejuízo de sua história, com US\$ 5,23 bilhões. Já o serviço de streaming Spotify anunciou em junho deste ano, um rombo de US\$ 76 milhões.

A lógica de expansão agressiva sem pensar em monetização só funcionou para as grandes da tecnologia, porque elas contavam com investimentos soberanos.

Com um modelo tão incerto, focado em expectativas futuras e sem um caminho bem definido de receita, algumas das aberturas de capital mais aguardadas desse ano tiveram péssimos resultados, como a WeWork, que nos primeiros seis meses de 2019, já perdeu quase US\$ 2 bilhões.

A plataforma de espaços de coworking, que chegou a ser avaliada em US\$ 47 bilhões no início do ano,

teve seu valor na abertura de capital estimado em pouco mais de US\$ 20 bilhões. Um vexame total que resultou no cancelamento da primeira oferta de ações da Startup.

Exemplos como esse, revelam que o apetite dos investidores por negócios de crescimento exponencial, mas sem perspectiva de solidez está diminuindo.

Enquanto as novas empresas precisam provar que são um investimento de alto retorno em prazo rápido, as “Big Tech” ou “Big Five”, formadas pelas dominantes da indústria digital, Google, Apple, Facebook, Amazon, Microsoft, poderão enfrentar em breve, o uso de leis e medidas antitruste de vários países para desmembrar suas hegemonias.

Nos EUA, o debate sobre a necessidade de desmembrar essas gigantes ganha cada vez mais adeptos, afinal, esses monopólios e oligopólios impedem a livre concorrência e, conseqüentemente, uma competição justa dentro do ecossistema de inovação. Além disso, apesar de terem atuação global, elas pagam impostos apenas nos territórios onde possuem sede física, geralmente em países com menores cargas tributárias.

A nova geração de negócios precisa entender que empreender não se restringe ao campo de ideias brilhantes, mas acima de tudo, às necessidades do mercado e da população. É preciso uma boa dose de realismo para que elas consigam alcançar um equilíbrio entre a busca pelo novo e a busca pelo lucro.



REUNIÃO DE DIRETORES

A CDL Uberlândia recebeu durante a reunião do seu Conselho de Diretores, o novo superintendente do Procon, o advogado Egmar Sousa Ferraz. Também estiveram conosco, o vereador Antônio Carrijo e o presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, Hélio Ferraz Baiano.



JORNADA EMPRESARIAL

Em outubro, realizamos mais 2 trilhas da nossa Jornada Empresarial. A primeira foi ministrada pelo especialista em recursos humanos, marketing e finanças, Cairo Júnior, que abordou o tema: Visão de Negócio e Atuação Estratégica.

O segundo encontro tratou sobre Apuração de Resultados e Análise de Indicadores Financeiros com a especialista Dariane Fraga.

A próxima trilha está agendada para dia 28/11 e contará com a presença do publicitário Thiago Muniz com o tema: Marketing Digital. O programa é gratuito e trabalha com trilhas temáticas focadas no desenvolvimento de negócios.



2º ENCONTRO DE CLIENTES ESTRATÉGICOS DO CADASTRO POSITIVO DO SPC BRASIL

A CDL Uberlândia participou do 2º Encontro de Clientes Estratégicos do Cadastro Positivo do SPC Brasil - SP. Representando a nossa entidade, estiveram no evento, a superintendente da CDL Uberlândia, Lécia Queiroz e a gerente de Soluções e Negócios, Renata Barbosa da Silva.



GIRO DE MERCADO

A CDL Uberlândia e o SEBRAE realizaram mais uma edição do Giro de Mercado, um evento mercadológico que trabalha uma dinâmica bastante assertiva para promover conhecimento e interação entre os convidados. Nesta edição recebemos mais de 30 empresários!



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A gerente executiva da Fundação CDL, Bânia Vieira Poli, foi reeleita como conselheira titular do Conselho Municipal de Assistência Social até 2021. Desejamos que ela continue exercendo um primoroso trabalho como representante de Entidades de Integração ao Mundo do Trabalho.

EVENTO



CDL UBERLÂNDIA REALIZA 13ª SOLENIDADE DO PRÊMIO SELO EMPRESA CIDADÃ

O evento reconhece empresas, cidadãos e instituições do terceiro setor que se destacaram por projetos sociais realizados no município.

No dia 22 de outubro, recebemos mais de 400 convidados no CDL Convenções e Eventos para a 13ª edição da premiação **Selo Empresa Cidadã**, um merecido reconhecimento às empresas socialmente responsáveis, que conduzem seus negócios atreladas à missão de impactar positivamente a comunidade em que estão inseridas, assim como a preservação do meio ambiente.

O prêmio, instituído pela Lei nº9.666/2007, é promovido pela CDL Uberlândia, pela Fundação CDL e pela Câmara Municipal de Uberlândia como um estímulo ao Investimento Social Privado das empresas com fins lucrativos do município de Uberlândia.

Nesta edição, 10 empresas foram homenageadas com o prêmio **Empresa Cidadã**, 19 voluntários receberam o título **Cidadão Benemérito** e 16 instituições do Terceiro Setor foram condecoradas com o **Selo Excelência Cidadã**.

A escolha dos homenageados é realizada por meio de

uma comissão julgadora, formada por especialistas em diversas áreas de atuação, entidades e representantes da iniciativa privada e do governo que trabalham em prol da cidadania e do desenvolvimento sustentável.

A valorização do trabalho dessas empresas, entidades e cidadãos é um grande passo para despertar novas iniciativas, estimular a participação da sociedade e reforçar a importância desse ciclo virtuoso para o desenvolvimento da cidade, do país e do mundo.

“A CDL como representante do comércio e serviços e de outras atividades econômicas, com este prêmio quer, em conjunto com a Câmara Municipal de Uberlândia, homenagear quem realmente faz um trabalho altruísta e voltado para a melhoria da qualidade de vida da população”, ressaltou o presidente da CDL Uberlândia, Cícero Heraldo Novaes.

Confira algumas fotos do evento:





Agenda de Cursos

2019

DEZEMBRO

Rotinas Administrativas

Data: 02 a 05
19:00 as 22:00
CH: 12 horas

Instrutor (a): Cairo Júnior

Neurovendas

Data: 03 e 04
19:00 as 22:00
CH: 06 horas

Instrutor (a): Paulo Henrique Leite

Feedback assertivo

Data: 10 e 11
19:00 as 22:00
CH: 06 horas

Instrutor (a): Daniela Pelosi

Excel - Do nível intermediário ao avançado

16 a 19
19:00 as 22:00
CH: 12 horas

Instrutor (a): Fabiano Lemos



☎ 34 3239-3459

📞 (34) 99689-1876

comercialcursos@fundacaocdl.org.br
Av. Belo Horizonte, 1290- Uberlândia/MG

www.cdludi.org.br